

A AVENTURA DO HOMEM ENCICLOPÉDIA FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO INTEGRADA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO



O ESPORTE

225 F



EDITORA
RENES

Presidente da República
ERNESTO GEISEL
 Ministro da Educação e Cultura
NEI BRAGA
 Secretário-Geral do Ministério da
 Educação e Cultura
ÁUREO BRANDÃO
 Fundação Movimento Brasileiro
 de Alfabetização **MOBRAL**
 Presidente: Arlindo Lopes Corrêa
 Secretária Executiva:
 M. Terezinha T. Saraiva

EDITORA RENES
 Renaldo A. Essinger, Dir. Geral
 Armando S. Campbell, Dir. Editorial

Departamento de Educação

Coordenação-Geral
 Alcídio Mafra de Souza
 Pesquisa e Textos
 Equipe Renes de Educação
 Arte
 Equipe Renes de Educação
 Desenhos
 Sálvio Negreiros
 Supervisão Gráfica
 Miguel Fernandez Guiñas
 Revisão Final
 Rubem Martins Jorge
 Execução Gráfica
AGGS INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.
 Rua Luís Câmara, 535, Rio
 CGC 33.058.793/001
 Copyright (c) 1973 by
 EDITORA RENES LTDA.
 Rio de Janeiro
 Av. Nilo Peçanha, 50, gr.1.001
 Tel.: 221-4721
 CGC 33.880.824/001

O ESPORTE

*225 F - Brazil
 Mobral
 Boards of Education &
 Integrated Curriculum &
 Instructional Materials &
 Athletics M*

Esporte, alegria do povo	3
Uma paixão antiga	5
Bom para gregos e troianos	6
As Olimpíadas	6
Roma já tinha seus Fittipaldis	8
Basquete mexicano, antes de Colombo	8
Chinês fez bola macia	9
Judô, mais forte que a força	10
Os cavaleiros medievais	11
A elegância francesa	12
O esporte-rei	14
Brasil, potência futebolística	15
A história das 3 Copas	16
Um atleta perfeito	18
Tênis: de Maria Ester a Mandarino	19
Automobilismo: de Chico Lândi a Fittipaldi	20
Basquete: duas vezes campeões	22
Vôlei: também damos nossas cortadas	23
Natação: de Maria Lenk a Fiollo	24
Boxe: Miguel de Oliveira segue Éder Jofre	25
Nossas duas medalhas de ouro	26
Um brasileiro chamado Watanabe	27
Nélson Pessoa, campeão de hipismo	28
Esportes de todo dia	29
Os maiores estádios do mundo	30
Grandes preparativos	31

A AVENTURA DO HOMEM ENCICLOPÉDIA FUNDAMENTAL MOBRAL EDUCAÇÃO INTEGRADA

- | | |
|-----------------------------------|--------------------|
| 1 — O UNIVERSO | 13 — OS MINERAIS |
| 2 — O ESPORTE | 14 — A NATUREZA |
| 3 — AS COMUNICAÇÕES | 15 — A AGRICULTURA |
| 4 — OS TRANSPORTES | 16 — A INDÚSTRIA |
| 5 — A DESCOBERTA DO MUNDO | 17 — O COMÉRCIO |
| 6 — AS INVENÇÕES | 18 — A HIGIENE |
| 7 — ARTE POPULAR | 19 — A ALIMENTAÇÃO |
| 8 — TRADIÇÕES BRASILEIRAS | 20 — AS ARTES |
| 9 — PATRIMÔNIO HISTÓRICO NACIONAL | 21 — O MAR |
| 10 — A CONQUISTA DA VIDA | 22 — A HABITAÇÃO |
| 11 — OS ANIMAIS | 23 — OS SENTIDOS |
| 12 — OS VEGETAIS | |

MC - STEP
 ST - D. A. T. AÇÃO
 225 F
 Mobral
 10.00
 21/12/77
 24

ESPORTE, ALEGRIA DO POVO



A bola rola para os pés de Pelé. O Rei emenda. É gol. GOL! — gritam milhares de pessoas. Bandeiras do Brasil e dos clubes são agitadas. Delírio total nas arquibancadas, nas gerais e nas cadeiras. É assim que o brasileiro torce e comemora as vitórias de seu clube, livremente. Da maneira mais bonita. Tão bonita que o estrangeiro que visita qualquer um dos estádios do Brasil não sabe o que mais admirar: se o jogo no campo de grama verde, se a vibração do público que grita e canta. Mas é uma indecisão que logo desaparece: sem sentir, fica de olhos pregados nos jogadores, gritando também, aplaudindo junto... Não há quem resista à alegria do povo. E ao futebol.



UMA PAIXÃO ANTIGA

O brasileiro tem paixão pelo esporte. E tinha de ter. As três principais raças que povoaram o país são de esportistas natos. O português, navegante do tempo de Cabral, vivia ao ar livre, conquistando terras, levantando cidades, lutando e fazendo valer sua coragem e força de homem acostumado aos exercícios físicos. O negro, de bom corpo e muita saúde, quando veio da África para o Brasil, já conhecia lutas simuladas e jogos competitivos praticados sempre ao som da música, com muita alegria do participante e dos assistentes. A capoeira

é um exemplo dessa boa mistura de luta, jogo, música e animação. O índio, para sobreviver, dependia da força dos braços e da agilidade das pernas. Tinha que nadar, correr, caçar, vencer obstáculos.

A boa forma física era e é o ideal dos indígenas. Ainda hoje, nas tribos de Mato Grosso e da Amazônia, muitos índios, para casar, têm de mostrar que podem sustentar a futura família. A prova é esta: correr carregando um tronco pesado nas costas, por uma boa distância...

PARA O SEU CONHECIMENTO

- o instrumento musical que acompanha a capoeira é o berimbau.
- o berimbau é um arco de vara fina, com um arame esticado e uma cabaça numa das extremidades.
- o tocador de berimbau faz vibrar o arame com uma varinha, enquanto aperta a cabaça contra a barriga. A cabaça comprimida assim serve para ampliar o som.



GUARDE ESTE NOME

Mestre Pastinha, a maior autoridade em tudo o que diz respeito à capoeira, mora em Salvador, na Bahia.

BOM PARA GREGOS E TROIANOS

Não foram só os portugueses, índios e africanos que, antes dos brasileiros, se apaixonaram pelo esporte. Há três mil anos, no Japão, na China, na Grécia, em Roma, já existiam estádios quase tão grandes quanto os de hoje. E o amor pelo esporte era tão

importante que, mesmo naquele tempo, povos que viviam em guerra faziam uma trégua — um intervalo de paz — para jogar juntos. Era o que acontecia, por exemplo, com os gregos e troianos de milhares de anos atrás.



AS OLIMPIÁDAS

Os maiores esportistas da antiguidade foram os gregos. As duas principais cidades gregas — Atenas e Esparta — faziam da cultura física uma verdadeira religião. Os gregos acreditavam que os deuses viviam no alto do Monte Olimpo. Havia ali também uma cidade de nome Olímpia, onde, de quatro em quatro anos, eram realizados jogos. E daí surgiu o nome de **Olimpíada**. Tão importantes eram essas Olimpíadas, ou Jogos Olímpicos, que as guerras eram interrompidas para que todos pudessem participar deles. As Olimpíadas foram interrompidas quando Roma conquistou a Grécia. Foram reiniciadas no ano de 1896, quando começaram as Olimpíadas de nosso tempo. Seu símbolo, 5 anéis entrelaçados, representam a união dos 5 continentes da Terra existentes na época.

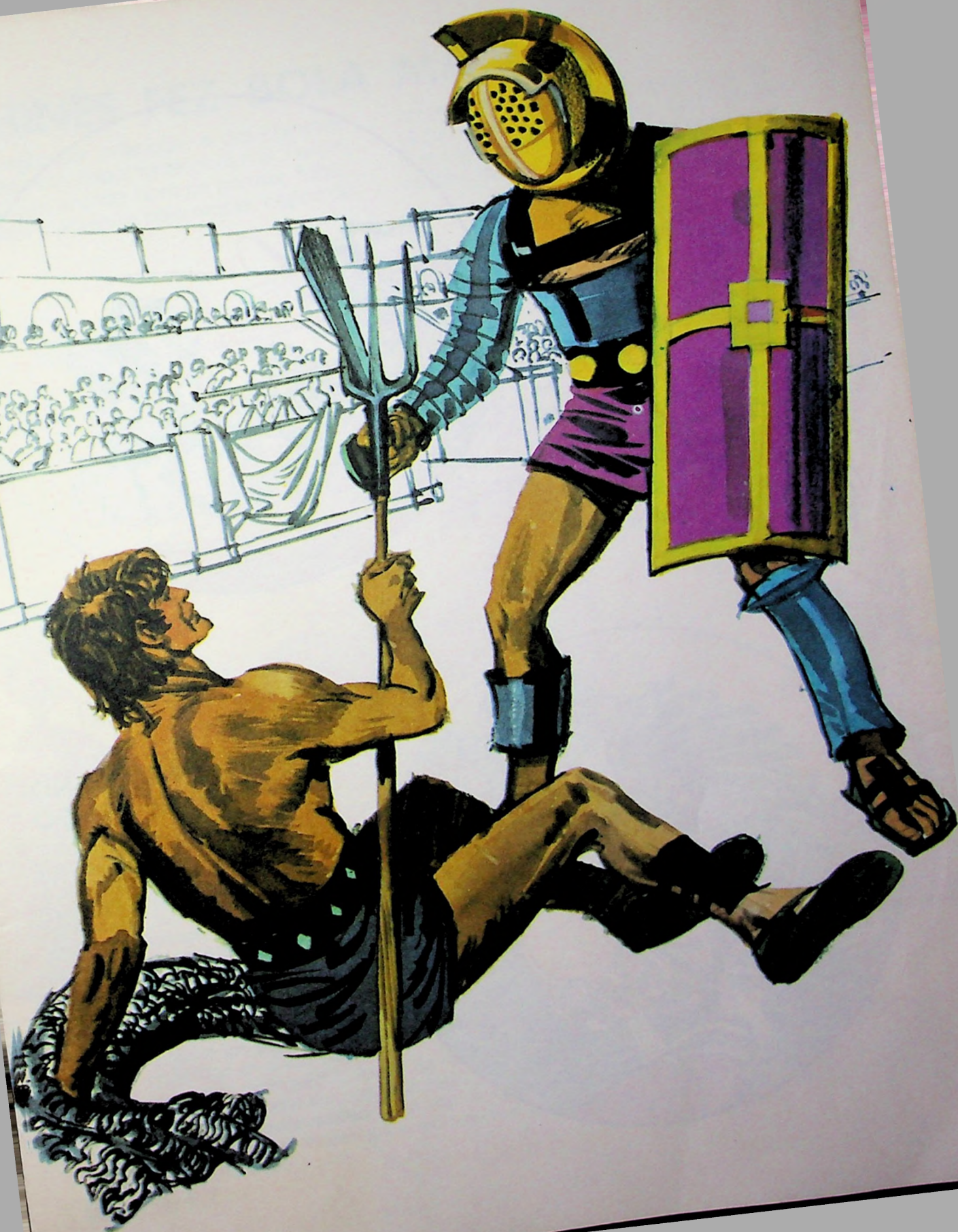


PARA RECORDAR

As Olimpíadas, nos tempos modernos, foram interrompidas durante a Primeira e Segunda Guerras Mundiais. Do fim da Segunda Guerra (1945) até agora, realizaram-se Olimpíadas nos seguintes locais:

LONDRES, Inglaterra	— 1948
HELSÍNQUI, Finlândia	— 1952
MELBOURNE, Austrália	— 1956
ROMA, Itália	— 1960
TÓQUIO, Japão	— 1964
MÉXICO, México	— 1968
MUNIQUE, Alemanha	— 1972
a próxima: TORONTO, Canadá	— 1976

Procure estas cidades em um mapa.



ROMA JÁ TINHA SEUS FITTIPALDIS

A Itália fabrica excelentes carros de corrida. Até há poucos anos, os melhores carros eram os italianos. Mas na Itália, principalmente em Roma, sua capital, o gosto pelas corridas já vem de muitos séculos. Na Roma da época de Cristo os melhores corredores de bigas eram considerados heróis nacionais. Só que as bigas não eram carros de corrida como os de hoje: eram carros de duas rodas, puxados por dois cavalos.



O BASQUETE MEXICANO ANTES DE COLOMBO

O descobridor da América, Cristóvão Colombo, não chegou a conhecer o México. Só visitou algumas ilhas próximas. Mas outro navegador, Cortez, conquistou aquele país, que era habitado pelos astecas e maias, dois povos indígenas. Entre as coisas que surpreenderam Cortez no México estava um jogo muito parecido com o basquete atual. A diferença é que o arco por onde passa a bola não ficava na horizontal, mas sim suspenso como a moldura de um quadro. Era jogado por seis pessoas de cada lado. E os astecas gostavam tanto deste jogo como de outra de suas invenções: o chocolate.

CHINÊS FEZ BOLA MACIA

Invenção por invenção, a dos chineses é bem mais importante para nós. Foram eles que, usando fibra de bambu, fabricaram a primeira bola macia, capaz de

ser jogada com as mãos, os pés e a cabeça. Uma dessas bolas, com quase 4 mil anos de idade, pode ser vista num museu de Pequim, capital da China



RACIOCINE CONOSCO

Os gregos, apesar de tão entusiasmados pelos esportes, não tinham nenhum jogo parecido com o futebol. Nem os romanos, nem outros povos antigos. Só os chineses tinham bolas macias, de fibra de bambu. Agora pense: será possível, como muitas pessoas acreditam, que o futebol tenha surgido na China, há milhares de anos atrás?

POR QUÊ?

JUDÔ, MAIS FORTE QUE A FORÇA

No Japão, vizinho da China, há um esporte praticado há muitas centenas de anos: o judô. O japonês descobriu que ter um corpo franzino não é desvantagem. O que é preciso é saber usar bem o corpo. Inventando golpes e contragolpes, viu que podia usar

o próprio corpo como uma alavanca e derrubar adversários de grande peso e altura. Em resumo: judô é um esporte de grande valor como meio de defesa pessoal. Quem o pratica, sabe como fazer para que a força do adversário se volte contra ele mesmo...



CAVALEIROS MEDIEVAIS



Na Europa, durante a Idade Média (isto é, antes do descobrimento do Brasil), as competições esportivas eram feitas a cavalo. Para conquistar suas damas, os cavaleiros participavam das **justas** ou **torneios**, empunhando lanças e montados em animais magníficos. Com a cabeça completamente coberta por um capacete de ferro chamado **elmo**, e com o peito pro-

tegido por um corpete de malha de metal — a couraça — avançavam um contra o outro. Quem era derrubado do cavalo perdia. O ganhador recebia um sorriso ou o lenço de sua dama... As cavalhadas de vários Estados do Brasil, como no Rio Grande do Sul, são uma lembrança desses jogos hípicos.

ELEGÂNCIA FRANCESA

Depois da Idade Média, na França, surgiu a esgrima, como forma de esporte preferida.

A esgrima é a luta com espadas.

Na luta era possível ferir e até matar, mas o importante mesmo era saber duelar com elegância. Mesmo sangrando, o espadachim (o que lutava com espada) não podia **fazer feio.**

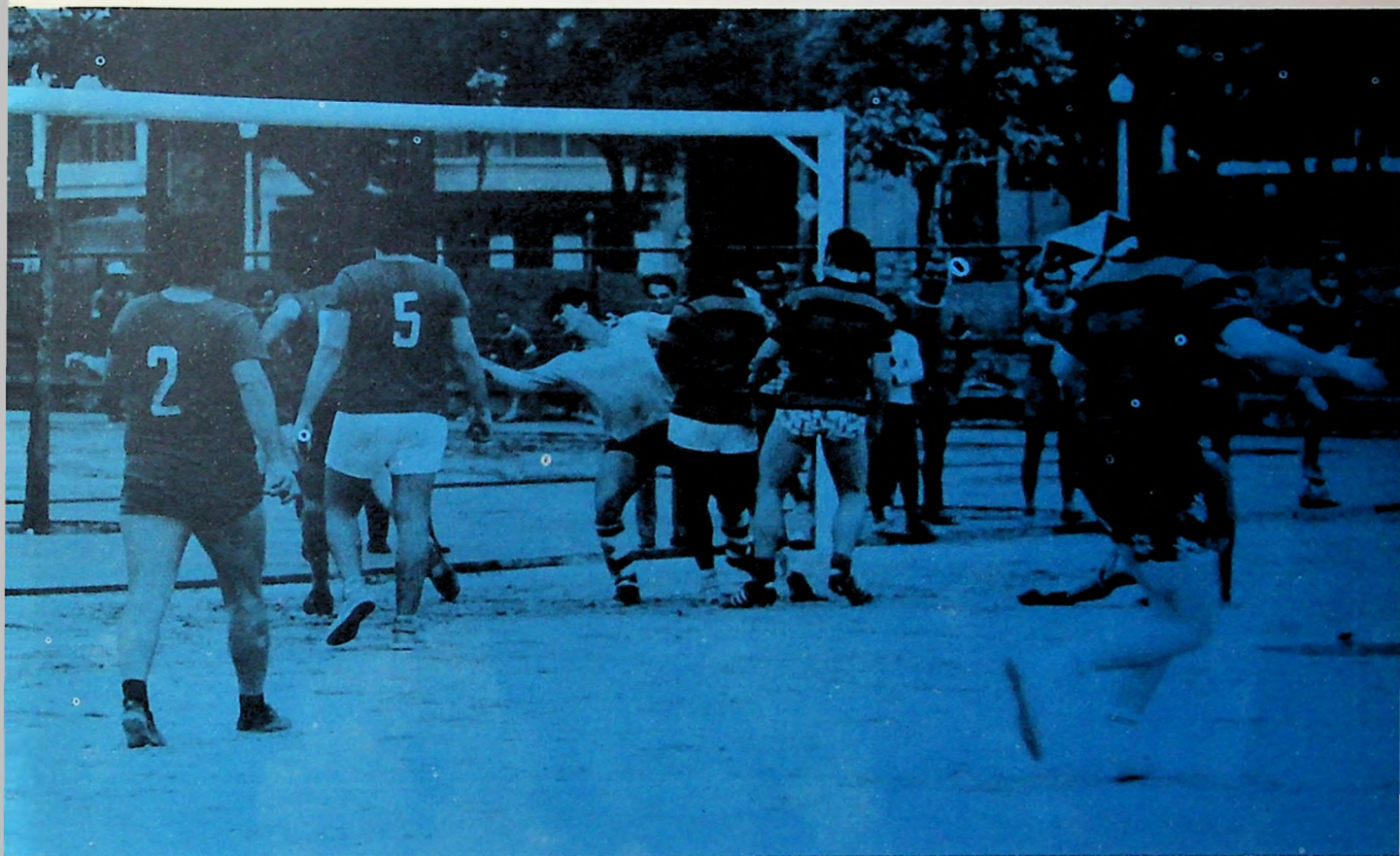


A INGLATERRA COMEÇA A INVENTAR ESPORTES

Até pelo ano de 1700, a maior parte do povo, em todos os países, vivia no campo. Cada família produzia tudo o que necessitava: roupa, móveis, casa, comida. Quando começaram a surgir as primeiras fábricas, começou também a haver maior concentração de pessoas — e de casas — em torno delas. As fábricas passaram a produzir o que o povo consumia. E precisavam de gente para trabalhar em suas máquinas. Com isso, as populações começaram a vir do campo para as cidades. E tam-

bém, deixando de morar longe umas das outras, as pessoas passaram a visitar-se mais, a organizar festas e diversões. A Inglaterra, um dos primeiros países a ter muitas fábricas — isto é, a ficar industrializado — tornou-se um centro de diversões e de novos esportes. Foi lá que surgiu o **rúgbi**, jogo em que dois times disputam uma bola. A bola pode ser chutada, mas na maioria das vezes é agarrada com as mãos e levada até o fundo do campo. É um jogo violento e muito movimentado.

PELADAS: BERÇO DE CRAQUES



Mesmo nos locais mais distantes e pouco povoados de nossa terra, a **pelada** está sempre presente. Jogada em campos improvisados — terrenos baldios, quase sempre com estacas marcando o gol. Famosas foram as peladas jogadas na Várzea, terrenos à margem do rio Tietê, em São Paulo, como são famosas as do Aterro do Flamengo, na Guanabara. O que jamais faltou foi entusiasmo nas jogadas. Todos juntos, pois o dinheiro é sempre curto, reúnem recursos para a compra da bola e das camisas. Muitas vezes a comunidade ajuda: a loja do bairro, a igreja, a lavanderia para a roupa dos times. Não há sábado ou domingo em que não se juntam no campo da pelada para torcer e jogar. Frequentemente a pelada revela, para os clubes profissionais, um jogador de imensas possibilidades, que pode vir a tornar-se um ídolo nacional, como Pelé, Jairzinho ou Paulo César.

O ESPORTE-REI

O futebol é o esporte que possui o maior número de adeptos em todo o mundo. Cada país tem inúmeros clubes (o Brasil tem milhares)

Nos clubes principais, os jogadores atuam como profissionais, recebendo ordenados e gratificações (bichos). No seu início, o futebol era conside-

rado esporte sem importância e algumas das inovações que ao longo do tempo foram sendo introduzidas provocaram, às vezes, reações fortes dos que o praticavam. A posição de goleiro, por exemplo. Durante muito tempo foi vista como de menor importância, porque, enquanto os outros jogadores corriam e disputavam a bola, o goleiro ficava parado e só pegava a bola com as mãos. . .



BRASIL, FORÇA MUNDIAL DE FUTEBOL

Nos primeiros anos deste século — que começou em 1901 — um grupo de ingleses aqui residentes introduziu o futebol no Brasil. A moda pegou e logo começaram a surgir os times profissionais. Na **Copa do Mundo** de 1930, no Uruguai, nós participamos — mas nem chegamos às semifinais. Na França, em 1938, fizemos melhor figu-

ra: chegamos até o 3.º lugar. Em 1950, a **Copa do Mundo** foi no Brasil. Construiu-se até um estádio, o Maracanã. Já éramos então considerados e respeitados como grandes jogadores. Quase vencemos a Copa: no último jogo, contra o Uruguai, acabamos perdendo, e ficando com o vice-campeonato.

225F/71

MOBRAL BIBLIOTECA



A derrota, no entanto, foi boa para o futebol brasileiro. Ela mexeu com o povo inteiro, que passou a ver na conquista da Copa uma espécie de objetivo nacional. E foi assim que aquela partida perdida para os uruguaios acabou nos transformando em uma potência do futebol.

A HISTÓRIA DAS 3 COPAS



A hora da vitória chegou com a **Copa do Mundo** realizada na Suécia, em 1958. Foi uma campanha inesquecível. Nela nasceram grandes astros do esporte brasileiro e mundial, como Pelé e Garrincha. O Brasil foi campeão do mundo, e o rei da Suécia desceu ao gramado para abraçar nossos jogadores. Em 1962, no Chile, tornamos a vencer. Novamente o país todo vibrava com o bicampeonato mundial. Mas foi no México, em 1970, que tivemos a alegria maior de todas para um povo amante de esportes: pela terceira vez éramos campeões do mundo. A **Taça Jules Rimet** ficou em definitivo no Brasil. Agora, quando acontecer a próxima Copa, em 1974, na Alemanha, a FIFA vai fazer outro troféu. Por isso cantamos: "A Taça do Mundo é nossa..."

ESTE FEITO SERÁ CITADO SEMPRE QUE SE ESCREVER A HISTÓRIA DOS ESPORTES, EM QUALQUER ÉPOCA, EM QUALQUER PAÍS.

VALE A PENA RECORDAR

O último jogo do Brasil na **Copa do Mundo** de 1970 foi com a Itália. Os gols do Brasil foram marcados por Pelé, Gérson e Jair — e o último foi de Carlos Alberto, quando faltavam só 2 minutos para acabar o jogo. No final, o placar marcava: Brasil 4 x Itália 1



VOCÊ SABIA ?

As seis últimas Copas do Mundo — em que era disputada a nossa **Taça Jules Rimet** — foram vencidas por estes países:

- 1950 — realizada no Brasil — vencedor: URUGUAI
- 1954 — realizada na Suíça — vencedora: ALEMANHA
- 1958 — realizada na Suécia — vencedor: BRASIL
- 1962 — realizada no Chile — vencedor: BRASIL
- 1966 — realizada na Inglaterra — vencedora: INGLATERRA
- 1970 — realizada no México — vencedor: BRASIL

RESPONDA DEPRESSA

Pelé nasceu em 1941. A **Copa do Mundo** em que ele estreou como jogador mundial foi a de 1958. Quantos anos tinha Pelé por ocasião de nossa primeira vitória mundial?

UM ATLETA PERFEITO

Édson Arantes do Nascimento — Pelé — nasceu em Três Corações, Minas Gerais. Seu pai — Dondinho — jogava bem. Tinha um tio também craque. Pelé desde criança revelou grandes qualidades no controle da bola e na maneira de atacar. Já crescido, passou a treinar no Santos Futebol Clube, em São Paulo, para onde a família se mudou.

Com 17 anos estreou na **Copa do Mundo** e ficou conhecido internacionalmente. De lá para cá a sua fama de bom jogador, disciplinado, correto, só tem crescido. Outros jogadores fizeram nome e depois desapareceram. Pelé continua a ser apontado como o mais completo atleta do mundo — verdadeiro símbolo do esporte brasileiro.



OUTROS ESPORTES NO BRASIL

O esporte brasileiro não vive só de futebol. Nosso país tem-se destacado também em outras formas de esporte. O que o Brasil não conseguiu ainda foram grandes vitórias nas Olimpíadas, que incluem uma série de provas individuais. Nossa grande força está nos esportes coletivos.

TÊNIS: DE MARIA ESTER A MANDARINO

O tênis é um esporte de grande prestígio em todo o mundo. A brasileira Maria Ester Bueno tornou-se conhecida mundialmente por ter ganho a prova máxima do tênis — o "Torneio de Wimbledon" — na Inglaterra. Vencer este campeonato é como vencer uma "Copa do Mundo". Atualmente nossos melhores jogadores de tênis são Thomas Koch e Edson Mandarino, que já disputaram e venceram muitas provas internacionais.

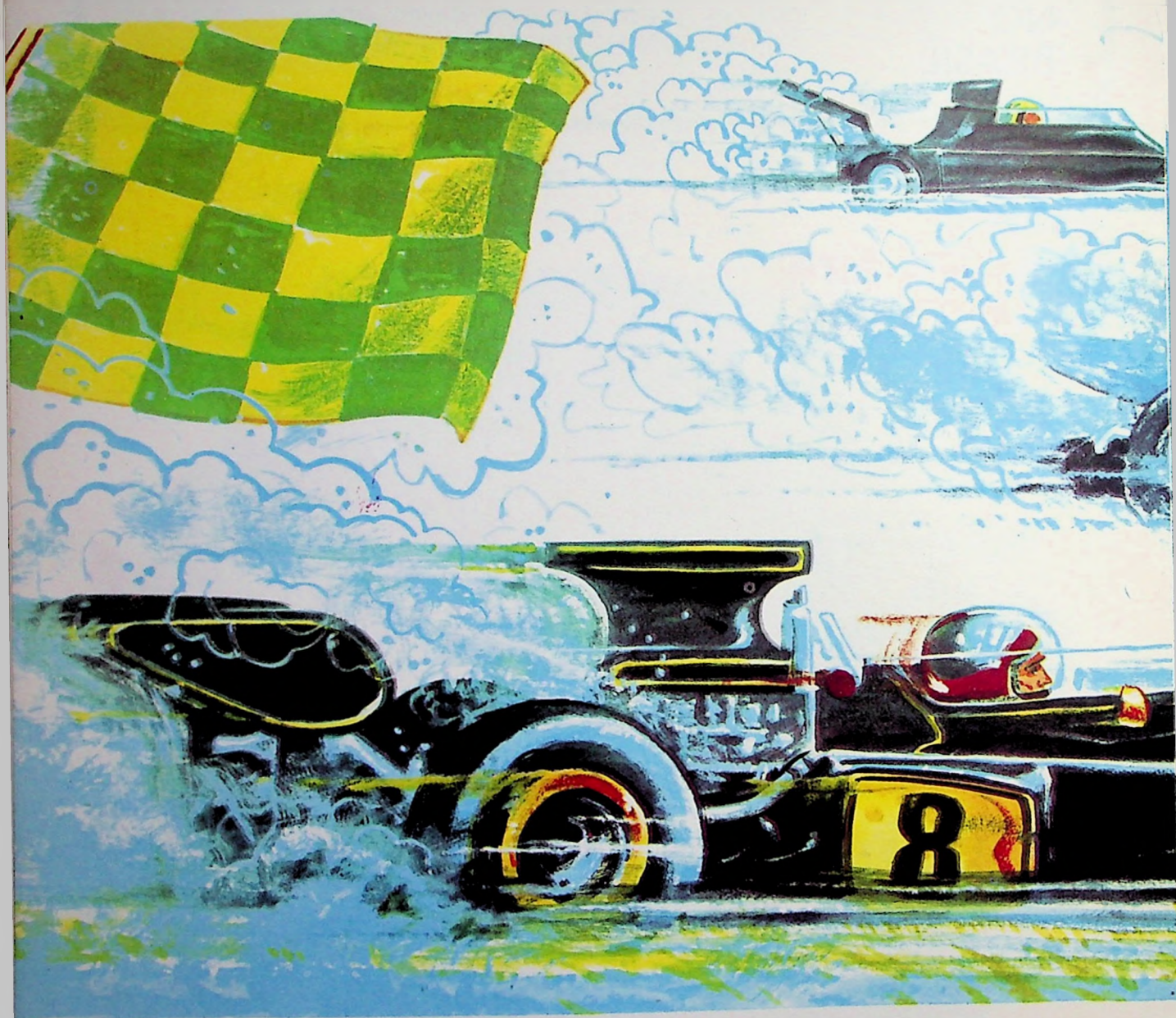


RESPONDA:

Você conhece um jogo que, como o tênis, usa uma bola pequena, raquetes e rede divisória?

Resposta: Tênis de mesa ou pingue-pongue

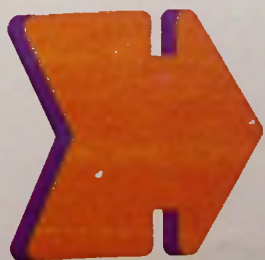
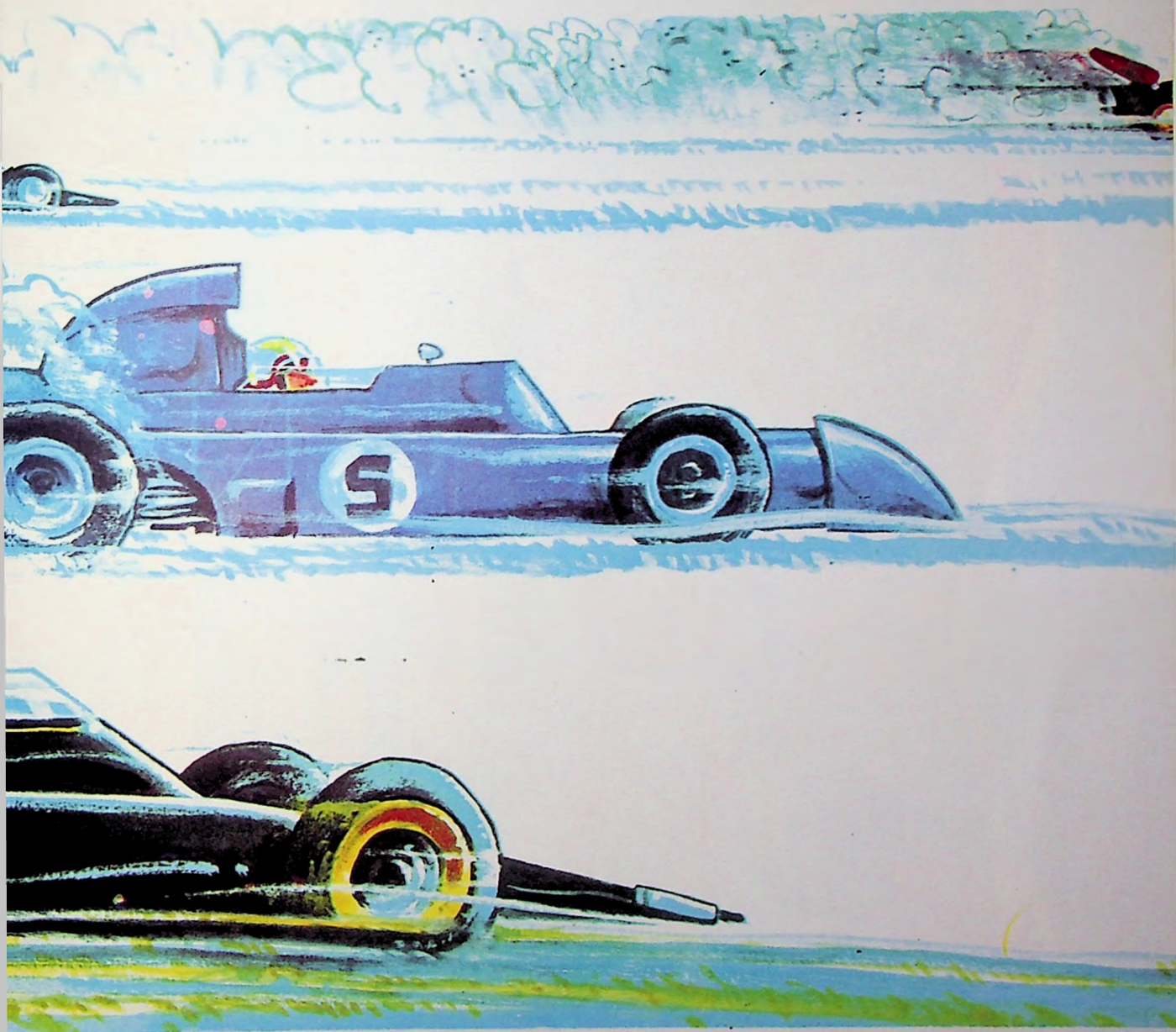
AUTOMOBILISMO: DE CHICO



Considera-se o automobilismo o segundo esporte brasileiro, pela atração que exerce sobre o público. Em 1972 o campeão do mundo foi Emerson Fittipaldi. Há cerca de 20 anos atrás, outro brasileiro, Francisco Lândi, venceu provas na Europa, mas sem conseguir ser campeão

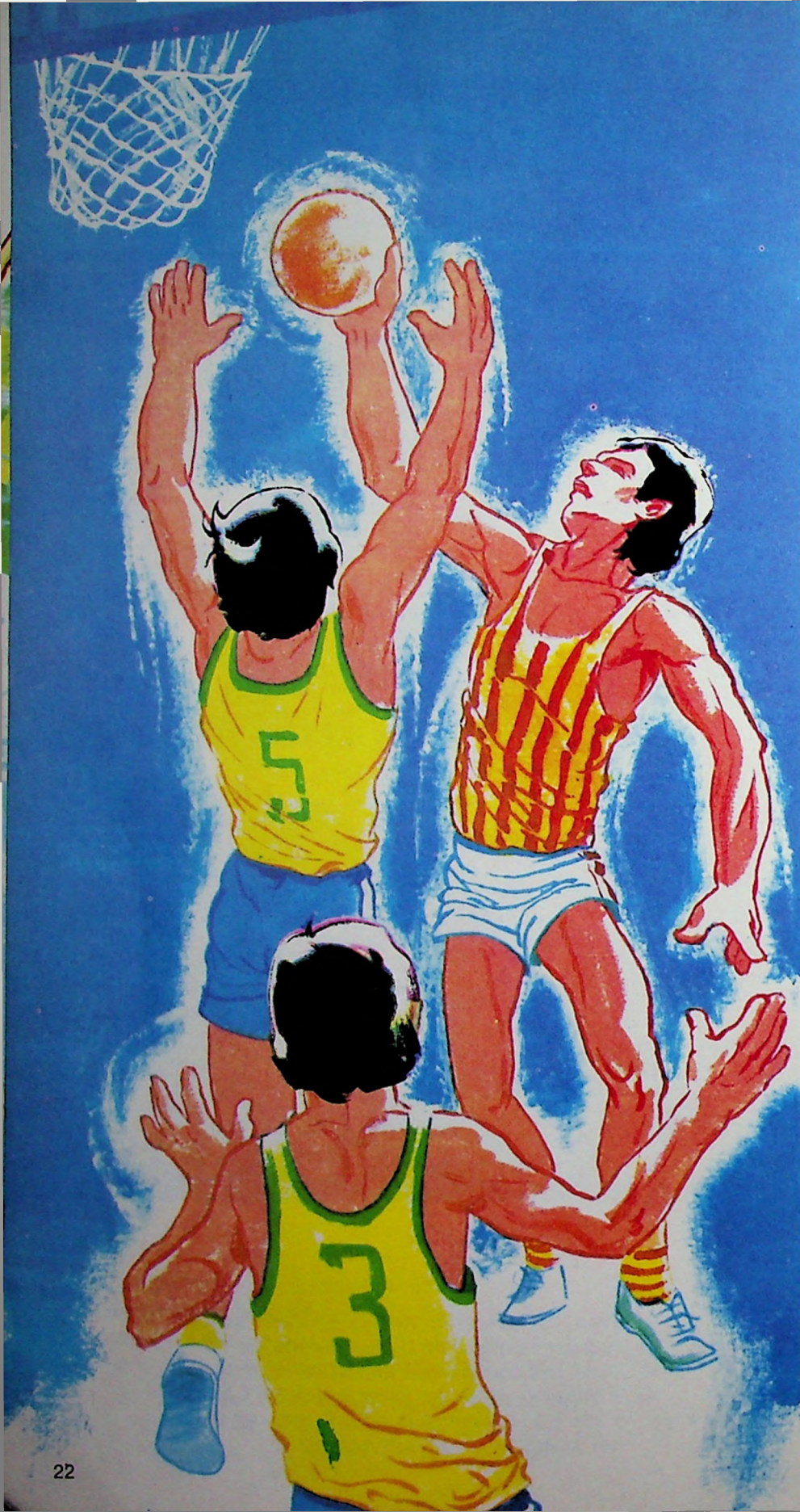
mundial. Em 1973, uma das provas para o campeonato mundial (Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1) foi realizada em São Paulo, no autódromo de Interlagos; de novo venceu Fittipaldi, que desde a largada ocupou o 1.º lugar!

LÂNDI A FITTIPALDI



**SAIBA
QUE...**

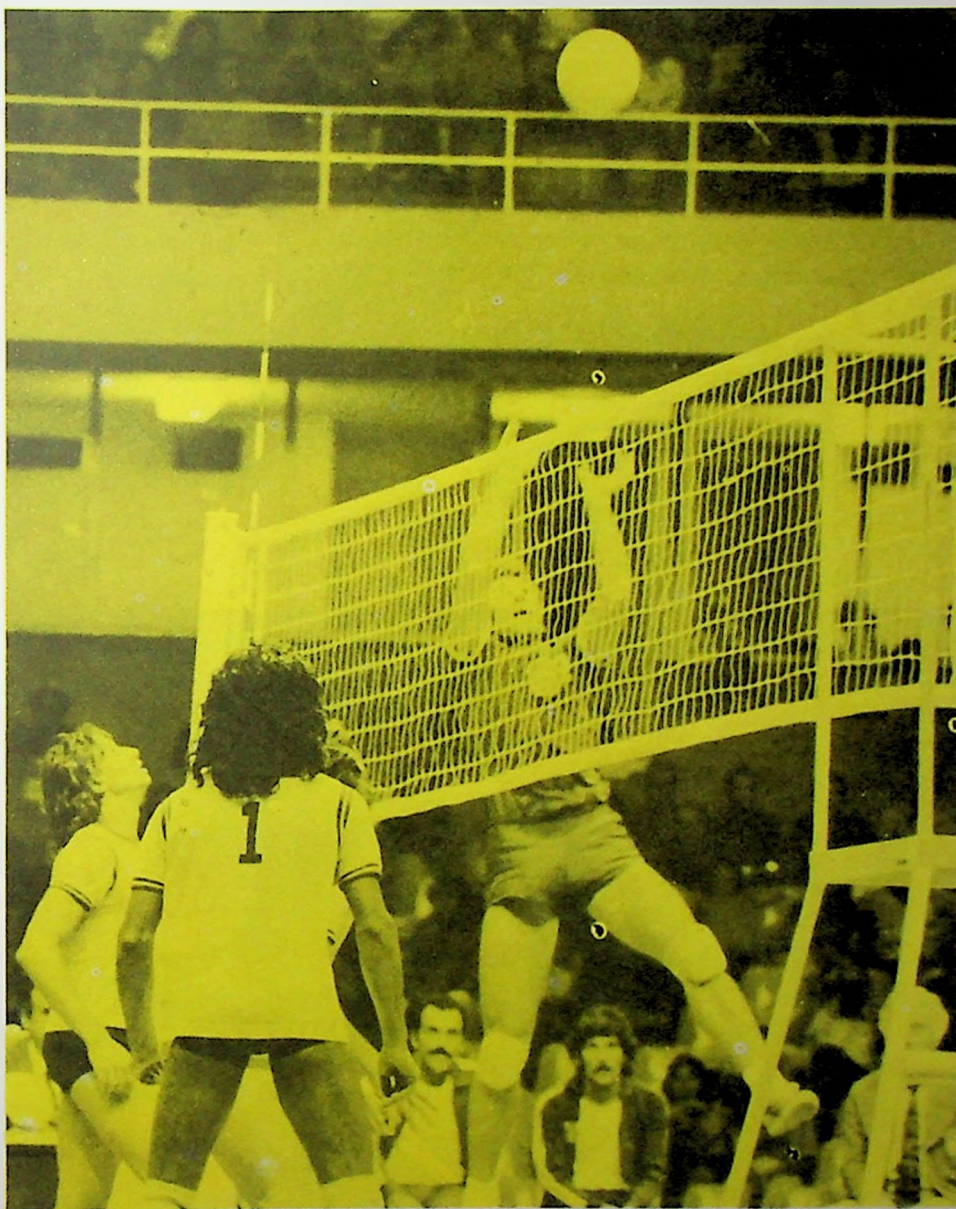
Além de Emerson Fittipaldi, três outros brasileiros disputam o campeonato de Fórmula 1 (a corrida mais importante): Wilson Fittipaldi, irmão de Emerson, José Carlos Pace e Luís Pereira Bueno. É raro um país ter quatro ases de automobilismo.



BASQUETE: DUAS VEZES CAMPEÃO

O basquete é um tipo de esporte que empolga os brasileiros. Clubes e colégios têm suas quadras, que recebem sempre um público numeroso. O Brasil ganhou duas vezes o Campeonato Mundial de Basquete: em 1954, no Chile, e em 1963, aqui mesmo no Brasil. Em 1970 fomos vice-campeões, na Iugoslávia, um país da Europa.

VÔLEI: TAMBÉM DAMOS NOSSAS CORTADAS

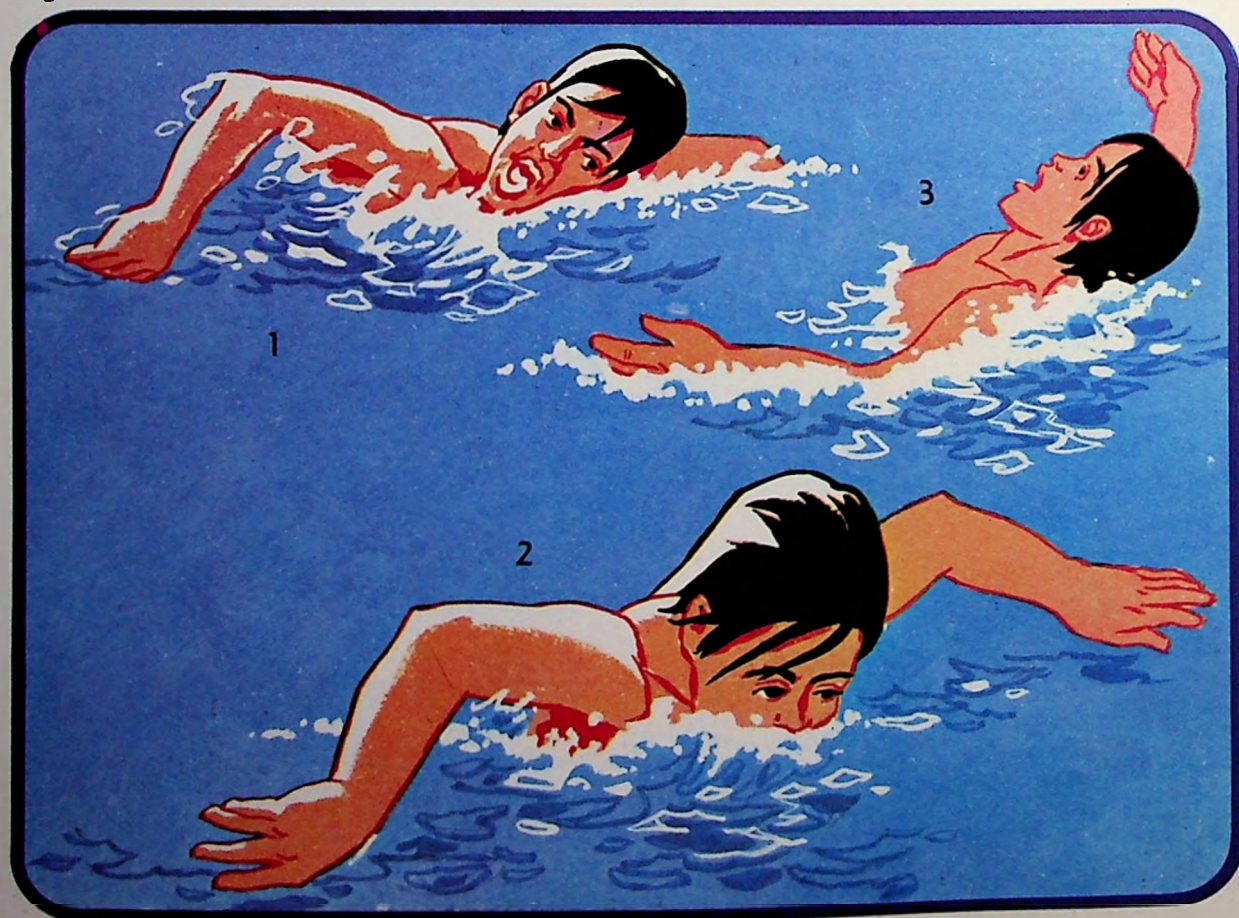


O vôlei é um esporte que exige agilidade, atenção e perfeito entrosamento da equipe. E mais ainda, força nos punhos para dar as **cortadas**, enviando a bola como um raio por cima da rede que divide a quadra. Boa **cortada** é garantia, quase sempre, de pontos ganhos. Praticado por moças e rapazes, o vôlei já deu ao Brasil títulos de campeonatos sul-americanos.

NATAÇÃO:

Esporte Que Cresce Dia a Dia

A natação talvez seja o melhor exercício físico. As braçadas e os impulsos com os pés desenvolvem por igual os músculos dos braços, tórax e pernas, aumentando também a capacidade pulmonar. Uma das primeiras nadadoras brasileiras a conseguir renome internacional foi MARIA LENK, por volta de 1940. Mais recentemente, FIOLOLO conseguiu um recorde mundial no nado de peito. Outros jovens nadadores brasileiros treinam nas piscinas, tentando bater novas marcas, em diversas modalidades de nado: livre (fig. 1), de peito (fig. 2) e de costas (fig. 3).

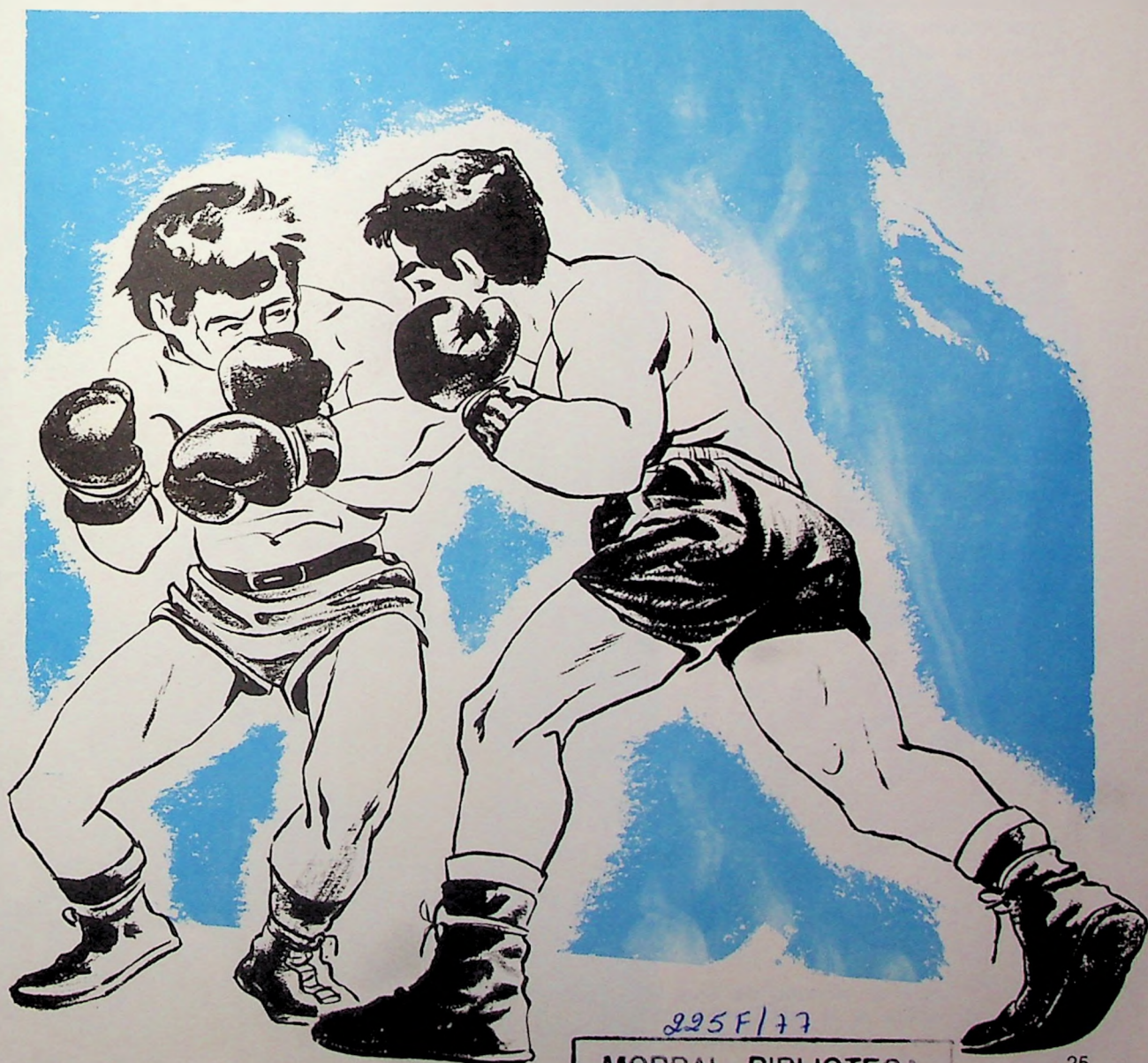


BOXE: É COM OS PUNHOS QUE SE DECIDE A LUTA

Também no boxe tivemos um campeão mundial: ÉDER JOFRE, chamado **O Galo de Ouro**. Há pouco tempo, em Brasília, Éder mostrou que ainda conserva nos punhos a força e a técnica que o tornaram campeão do mundo na categoria **galo**: uma multidão lotava o estádio, aplaudindo-o

com entusiasmo. Entre os espectadores estava o próprio Presidente da República.

Os lutadores de boxe pertencem a diferentes categorias, de acordo com o seu peso: **pena, galo, meio-pesado, pesado** etc.



225 F/77

MOBRAL BIBLIOTECA

NOSSAS DUAS MEDALHAS DE OURO

Ademar Ferreira da Silva — que foi campeão olímpico de salto tríplice — conseguiu duas medalhas de ouro para o Brasil. A primeira nas Olimpíadas de 1952, em Helsínqui, na Finlândia, e a segunda nas de 1956, em Melbourne, na Austrália. Salto tríplice, como o nome diz, é um salto em distância em que o atleta pula 3 vezes seguidas depois de tomar impulso numa corrida. Ademar já não disputa provas olímpicas, mas seu nome é lembrado com carinho, orgulho e admiração, dentro e fora do Brasil. O salto tríplice no Brasil continua bem defendido. Nélson Prudêncio obteve medalha de bronze nas Olimpíadas de 1972. No atletismo, considerado o esporte-base, são disputadas provas diversas: corridas de fundo, de obstáculos, saltos em distância e altura, arremesso de dardo, de peso, e outras modalidades.



UM BRASILEIRO CHAMADO WATANABE

Ao chegar a Paris, capital da França, país europeu, em 1972, para disputar o Campeonato Mundial de Caratê, Tasuke Watanabe não era conhecido nem no Brasil.

Brasileiro filho de japoneses, quando voltou da França, com o título de campeão mundial, estava famoso aqui e em todos os países do mundo. Watanabe mora no Paraná.



O caratê, como o judô, é um esporte introduzido no Brasil por japoneses. O lutador de caratê desenvolve grande domínio e força musculares. Mas só os utiliza para fins pacíficos ou de defesa pessoal.

NÉLSON PESSOA, CAMPEÃO DE HIPISMO

Uma corrida a cavalo, com obstáculos para saltos, chama-se **prova hípica**. O hipismo é um esporte bonito, que exige muito do cavalo e do cavaleiro. A Sociedade Hípica Brasileira — um dos clubes de hipismo do Brasil — tem o orgulho de contar entre seus membros com um campeão internacional: Nelson Pessoa Filho, vencedor de provas na Europa e nos Estados Unidos.



PARA SEU CONHECIMENTO:

O mais importante torneio hípico do mundo realiza-se na cidade alemã de Aachen

ESPORTE DE TODO DIA



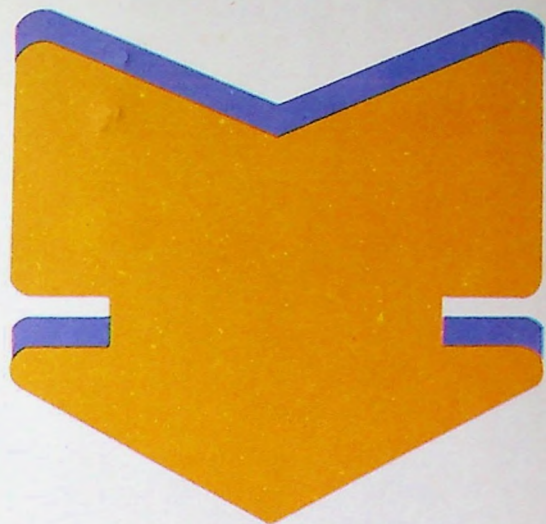
Praticar esportes não é privilégio de uns poucos, favorecidos pela sorte. Qualquer um pode separar algumas horas para um tipo de atividade esportiva, principalmente nos fins de semana. É só escolher o que mais se casa com seu físico, sexo, idade ou temperamento. Uma simples corrida, basquete, judô ou futebol, a natação ou um bom galope, ou um bom jogo de malha, o montanhismo, todos trarão benefícios à saúde física e mental das pessoas, sejam homens ou mulheres.

E mais: a pesca e a caça também são esportes. Nossos rios e um litoral imenso, nossas matas e banhados oferecem muitas oportunidades para quem aprecia uma boa pescaria ou uma caçada movimentada. Com uma vantagem: depois do esporte, chega a vez de uma refeição reforçada...

OS MAIORES ESTÁDIOS DO MUNDO



Um país tão dedicado ao esporte tem que ter grandes estádios. O Brasil construiu e está construindo gigantescas praças de esporte — as maiores do mundo. O maior de todos é o Maracanã, com capacidade para 230.000 pessoas. Em seguida vem o Morumbi, em São Paulo. Depois, o Mineirão, em Belo Horizonte, o Beira-Rio, em Porto Alegre, o Rei Pelé, em Maceió, o Fonte Nova, em Salvador, o Batistão, em Aracaju, o Castelão, em Fortaleza. O Pinheirão, em Curitiba, está quase pronto e será tão grande quanto o Maracanã. Manaus também já possui um grande estádio — o Moreirão — e São Paulo ainda se orgulha do Pacaembu, que já foi o maior do Brasil.



GRANDES PREPARATIVOS

Com todas essas glórias esportivas, o Brasil ainda não está satisfeito. Sua meta é levar uma grande representação às Olimpíadas do Canadá, em 1976. O Governo já está destinando recursos para formar bons atletas individuais e procura incentivar os exercícios físicos nas escolas e entre o povo em geral. O que ainda nos falta para ocuparmos um lugar de destaque no esporte mundial é um número razoável de medalhas de ouro, prata e bronze conquistadas nos estádios olímpicos.

225F/77
MOBRAL BIBLIOTECA



A AVENTURA DO HOMEM
ENCICLOPÉDIA FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO INTEGRADA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO

